

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Taperoá-PB

Zona: Rural

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.224	MJRLS:	Ah, na época da gente criança as coisa era difícil.	2.761
2	3.622	MJRLS:	Era difícil, porque...	5.338
3	5.909	MJRLS:	...principalmente...	6.951
4	7.379	MJRLS:	...partia dos pai da gente.	8.708
5	9.318	MJRLS:	Que era tudo difícil, né.	10.668
6	11.302	MJRLS:	Ahn, tinha seca, época de seca, meu pai, ele saía...	
7	15.967	MJRLS:	[choro]	
8	27.856	MJRLS:	Foi [choro] uma pessoa que sofreu muito.	29.942
9	31.292	MJRLS:	Cuidar da gente.	32.565
10	33.606	MJRLS:	Ia trabalhar fora...	35.028
11	35.517	MJRLS:	...passava de mês sem vir.	37.173
12	37.706	MJRLS:	Aí, quando ele vinha...	38.925
13	39.353	MJRLS:	...aqui, passava um mês sem vir, quando vinha, ele trazia aquelas coisa...	42.774
14	43.571	MJRLS:	...pra gente, comprava aquela...	45.368
15	45.612	MJRLS:	...coisa pra gente se alimentar, passava quinze dia.	47.782
16	48.235	MJRLS:	Aí, durante mais quinze dia, minha mãe, o que que fazia...	
				51.407
17	52.142	MJRLS:	...pra não deixar a gente passar...	53.327
18	54.042	MJRLS:	...fome, né...	54.983
19	55.740	MJRLS:	...necessidade, ela desfibrava agave.	58.150
20	59.338	MJRLS:	Que acho que vocês nem sabe o que é agave.	60.972
21	61.156	E1: + MJRLS:	SPEAKER1: Agave é uma planta, // né?	
22			SPEAKER2: É uma planta...	62.937
23	63.348	MJRLS:	...e ela g/ uma máquina, fazia uma máquina de mão e ali, ali ia desfibrando aquilo e juntando, cada quinze dia ela vendia.	
				70.279
24	70.709	MJRLS:	Que era pra dar tempo comprar aquelas coisa, pra dar tempo chegar meu pai, chegar com mais quinze dia, (XX)ndo, né.	
				75.910
25	76.155	MJRLS:	Aí, a gente vê uma coisa muito...	77.838
26	78.307	MJRLS:	...que não foi lá tão boa...	79.761
27	80.353	MJRLS:	...mas...	81.191
28	81.579	E1:	Ele saía pra trabalhar com quê?	83.442
29	83.872	MJRLS:	Saía pra trabalhar em estrada.	85.386
30	86.186	MJRLS:	Fazendo estrada.	87.148
31	87.658	MJRLS:	Numa, aquela meio mundo de gente fazendo estrada.	90.238
32	91.159	MJRLS:	Ia pra Serra Branca, ia pra Cordeiro.	93.246
33	93.553	MJRLS:	Eu não sei se você conhece.	95.009
34	95.662	MJRLS:	Era pra onde ele ia, aí, ficavam lá fazendo estrada...	98.892
35	99.199	MJRLS:	...à braçal, a mão.	100.385
36	101.717	E1:	Isso era o que chamava de emergência?	103.949

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
37	104.337	MJRLS:	Eu não, eu nem, ahn, a, de/ depois foi, eu não s/ acho que era, chamavam de, isso de, de emergência, eu não...	109.936
38	110.287	MJRLS:	...que a gen/ eu era pequena nessa época, eu não entendia bem se era emergência ou não.	113.787
39	114.052	MJRLS:	Depois de eu bem maior foi que eu vim entender o que era emergência.	117.203
40	118.085	MJRLS:	Que justamente eu...	119.331
41	119.618	MJRLS:	...eu não, depois de eu grande, casada, meu marido trabalhou em emergência também.	123.697
42	124.229	MJRLS:	Fazendo açude, essas coisa da...	126.299
43	127.053	MJRLS:	...cavando a mão, né.	128.097
44	128.668	MJRLS:	Mas, tudo coisa difícil, viu, pra gente criar o, pra eu, já pra eu criar meus filho também foi muito bom também não.	133.909
45	134.872	MJRLS:	Porque...	135.687
46	136.157	MJRLS:	...toda vida teve seca, né...	137.596
47	138.354	MJRLS:	...e a gente passava por necessidade, né, precisão, dia que você botava comer no fogo só uma vez...	145.005
48	145.578	MJRLS:	...porque não tinha, não dava pra botar duas vez...	147.853
49	148.489	MJRLS:	...e com criança pequena e assim a gente ia vivendo.	151.381
50	152.673	MJRLS:	Foi muito difícil.	153.678
51	154.211	E1:	Agora, ahn, quando ele passava, assim, fora, viajan/ ahn, trabalhando...	159.412
52	159.801	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	...a senhora disse que ele ficava, assim, mais ou // menos uns quinze d/... Mês?	
53		SPEAKER2:	Um mês, mês, mês, ele ficava um mês.	164.433
54	164.824	MJRLS:	Aí, eu digo assim, que aquelas coisa que ele trazia...	167.074
55	167.625	MJRLS:	...aquela feira, né, que ele trazia, só dava pra passar quinze dia.	171.070
56	172.315	MJRLS:	E o resto dos quinze dia?	173.483
57	174.200	MJRLS:	Aí, minha mãe fazia aquele serviço desfibrando agave...	176.969
58	177.318	MJRLS:	...aí ela juntava, aí vendiam, aí fazia a compra de novo pra mais quinze dia pra dar tempo ele chegar e assim a gente ia...	184.526
59	185.530	MJRLS:	...ia, ia passando.	
60	186.516	E1:	Era muita gente em casa?	
61	187.867	MJRLS:	Seis pessoa.	188.830
62	189.525	MJRLS:	Nós era seis pessoa.	190.671
63	192.076	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	Mas se era época de seca, assim, tinha agave pra // desfibrar?	
64		SPEAKER2:	Agave tinha, porque agave não morre, né, assim, fácil, você vê que faz dois ano que...	199.172
65	199.477	MJRLS:	...que é quase três ano de seca e tem, onde tem um pé o pé tá verde.	202.570
66	203.387	MJRLS:	Né.	203.838

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
67	204.535	MJRLS:	Só que acabou, né, agave aqui acabou, algum pé que tem agora.	207.758
68	208.698	E1:	Aí, ela, ahn, colhia...	210.829
69	211.096	MJRLS:	Ela desfibrava, botava pra secar e quando secava, amarrava e juntava, aí...	216.030
70	216.396	MJRLS:	...ia vender.	217.193
71	217.622	E1:	Vendia onde?	218.296
72	218.623	MJRLS:	Vendia por aqui mesmo, vendia na, a um, a um pessoal que vinha de Cacimbas, duma cidadinha, comprar.	223.639
73	223.964	MJRLS:	Ahn, comp/ f/...	224.702
74	224.926	MJRLS:	...pe/ f/ saía pegando de, de tu/ de várias pessoa que desfibrava.	228.299
75	229.758	MJRLS:	Era assim.	
76	230.228	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	E aquilo dava pra sustentar mais uns // quinze dias?	
77		SPEAKER2:	Dava, dava, dava.	233.443
78	233.749	MJRLS:	E era com tudo com a gente pequena, né.	235.775
79	236.655	MJRLS:	E dava pra mais quinze dia.	238.070
80	238.663	MJRLS: + E1: SPEAKER1:	E // as/...	
81		SPEAKER2:	Isso quer dizer que vocês nem tinham como ajudar, né?	
82	241.470	MJRLS:	Não tinha porque nessa época de, que mãe fazia isso eu tinha o quê, começou, eu tinha do/ e/ dois ano, depois foi aumentando...	247.232
83	247.538	MJRLS:	Eu nun/ nunca desfibrei esse...	249.791
84	250.038	MJRLS:	...negócio, porque isso, aquilo pesa, não dava pra mode...	252.558
85	252.843	MJRLS:	...a gente fazer.	253.579
86	254.173	MJRLS:	Era ela.	254.829
87	255.564	E1:	A casa em que vocês moravam era como?	
88	258.229	MJRLS:	Era de taipa.	259.315
89	259.887	MJRLS:	Casinha de taipa, de chão batido.	261.939
90	262.797	MJRLS:	Sem energia, né, que não tinha, era luz de gás.	266.024
91	267.324	E1:	Como é que era essa luz?	
92	268.457	MJRLS:	N/ a lamp/ uma lamarina que nem a gente vê às vez em novela, não tem, né, que é com um pavio, era daquele jeito.	274.229
93	274.556	MJRLS:	Botava o gás e pronto.	275.905
94	276.333	MJRLS:	E a gente se clareava...	277.643
95	278.379	MJRLS:	...naquele claro.	279.176
96	279.400	MJRLS:	Naquela luz.	
97	280.274	E1:	Passava a noite assim?	
98	281.396	MJRLS:	Passava a noite assim até ir dormir, né, quando ia dormir apagava, ficava todo mundo no escuro. [risos]	286.833
99	287.495	MJRLS:	É.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
100	288.006	E1: + MJRSL: SPEAKER1:	E, e essas lamparinas eram feitas em casa // mesmo?	
101		SPEAKER2:	Não, não, a gen/ era comprado na feira.	293.092
102	294.124	MJRSL:	Era comprado na rua.	295.105
103	296.598	E1: + MJRSL: SPEAKER1:	E como é que fazia, assim, se não tinha, porque hoje tem geladeira, // tem essas coisa, pra conservar os alimentos, como fazia?	
104		SPEAKER2:	Ah, é.	303.589
105	303.874	MJRSL:	Era cozinhando, fazer quen/ cozinhando e comendo logo...	
106	307.315	MJRSL:	...porque não tinha como guardar, né.	309.614
107	310.330	MJRSL:	E carne, já sabe, quem comprava mais avultado...	312.869
108	313.338	MJRSL:	...botava pra secar.	314.526
109	315.489	MJRSL:	Ficava aquilo seco.	316.409
110	317.923	E1:	Como é que fazia isso?	319.027
111	319.557	MJRSL:	Retalhava aquela carne, bot/ salgava, bot/ muita gente botava no sol...	
112	325.295	MJRSL:	...outros deixava dentro de casa mesmo, num, num, num cordão ou num pau mesmo, botava e ficava ali.	329.846
113	330.479	MJRSL:	Era, as coisa era tudo desse jeito.	332.169
114	332.405	E1:	E durava quanto tempo uma carne dessa?	334.369
115	334.901	MJRSL:	A semana.	335.823
116	336.418	MJRSL:	Até, como se diz, até os dia que dava pra aturar, ficava...	
117	341.642	MJRSL:	...ali.	342.153
118	342.848	MJRSL:	Quando comia, pra ga/ pra acabou, pronto, aí tocava mais outro tempão pra frente pra comprar mais.	
119	348.110	MJRSL:	Não é que nem hoje, hoje tá muito diferente, né, graças a Deus.	350.893
120	351.157	E1: + MJRSL: SPEAKER1:	Não dava nem tempo de estragar, // né?	
121		SPEAKER2:	Não dava, não.	353.265
122	353.797	MJRSL:	Dava mesmo não.	354.778
123	355.823	E1:	E, assim, ahn, ahn, a, pra...	358.247
124	358.614	E1:	...as outras comidas...	359.967
125	360.335	E1:	...tinha que cozinar todo dia?	
126	361.855	MJRSL:	Todo dia, todo dia.	363.567
127	365.057	E1:	Como é que era o fogão?	
128	366.084	MJRSL:	De lenha, que nem esse.	367.845
129	368.941	MJRSL:	Fogão de lenha.	369.851
130	370.410	MJRSL:	E mais a, e as comida do povo de mais, o, tempos e, vamos supor, de vinte anos atrás...	
131	375.630	MJRSL:	...era feijão...	377.002
132	377.430	MJRSL:	...e arroz e pronto.	378.637
133	380.870	MJRSL:	Carne lá, torrava aquela coisinha e pronto, não era que nem de...	
134	384.163	MJRSL:	...fazia muita coisa que nem faz hoje, não, ninguém tinha com que comprar.	387.198

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
135	387.627	MJRLS:	De ter as coisa tinha, né, que todo toda vida teve, mas ninguém tinha com que comprar.	390.590
136	391.820	MJRLS:	Era assim.	392.536
137	393.436	E1:	E aí, quando chegava, assim, um período mais...	396.330
138	396.616	E1:	...dum inverno, assim, mais fraco...	398.897
139	399.288	E1:	...como é que vocês conseguiam fazer?	401.109
140	401.455	MJRLS:	Aí, era, a coisa era mais difícil.	403.359
141	405.138	MJRLS:	Mais difícil ainda de que antes.	407.183
142	409.252	E1:	Porque não tinha pra ninguém, né?	
143	410.647	MJRLS:	Uhn, uhn, tinha pra ninguém mesmo.	412.200
144	412.833	E1:	E o pessoal, assim, [fungada] ia buscar, assim, uma ajuda, alguma coisa na cidade, na prefeitura?	
145	418.164	MJRLS:	Ah, meu filho...	
146	418.695	E1:	Tinha quem ajudasse?	419.803
147	421.442	MJRLS:	Ahn, ahn, ahn, lá em casa mesmo a gente nunca foi porque o povo não dava nada a ninguém, não.	425.928
148	426.893	MJRLS:	E o prefeito, essas coisa, não ajudava ninguém, não.	429.596
149	431.114	MJRLS:	Não ajudava, não.	431.912
150	432.749	MJRLS:	Do tempo da gente, lá em casa mesmo nunca teve ajuda dessas coisa, não.	435.518
151	436.290	E1:	Então, se era difícil, assim, pra, até pra conseguir comida...	440.615
152	441.517	E1:	...pra questão de saúde também não devia ser fácil, não, né?	
153	444.378	MJRLS:	Era não.	444.970
154	445.337	MJRLS:	Inda bem que mais pra trás o povo tinha mais saúde de que hoje.	447.918
155	448.941	MJRLS:	Mas não era fácil mesmo, não, se adoecesse um, nossa, pra ir pra rua ia que nem um defunto numa rede.	454.309
156	455.497	E1:	É mesmo?	
157	456.113	MJRLS:	É, que nem meu pai mesmo, ele adoeceu, que ele teve um A V C...	458.974
158	459.221	MJRLS:	...pra tirar de casa não tinha, não tinha essa estrada hoje aqui que vem pra porta.	463.316
159	464.508	MJRLS:	A gente, o pessoal levaram ele numa rede até...	467.092
160	467.392	MJRLS:	...muito em cima...	468.547
161	469.268	MJRLS:	...quase na entrada que vocês vieram pra cá, naquela entrada que desce pra cá ele foi vindo de rede até ali.	474.309
162	476.275	MJRLS:	As coisa era muito...	477.174
163	477.932	E1:	E, aí, de, dali foi até...	
164	479.851	MJRLS:	Dali foi pra Taperoá num, num carro e de lá foi pra Campina Grande numa ambulância.	484.624
165	486.579	MJRLS:	É assim.	
166	487.252	E1:	E quando, [igarro] assim, uma, uma criança ficava adoecida, como é que vocês faziam?	492.499

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
167	492.846	MJRLS:	Ah, meu filho, a gente sa/ o que é qua faziam p/ as mäe?	
168	495.225	E1:	É.	
169	495.575	MJRLS:	Ô...	495.850
170	496.341	MJRLS:	...ia pra Taperoá de pés.	497.794
171	498.672	MJRLS:	Eu mesmo, eu mesmo, quando eu tinha meus meni/ um meni/...	501.107
172	501.454	MJRLS:	...que era meio doente, eu mesmo fui de pés.	504.239
173	504.609	E1:	Saindo daqui?	
174	505.448	MJRLS:	Daqui dessa ga/ de pés.	507.192
175	507.520	E1:	Trinta quilômetros?	508.423
176	508.685	MJRLS:	De pés, com ele no braço, doente.	511.431
177	511.840	MJRLS:	Ia pra Taperoá, fi/ tomava, ficava lá em casa de parente e, e, e aí, quando voltava, voltava de pés, pra Livramento...	518.586
178	519.055	MJRLS:	Eu fui quase pra Livramento também, que é longe também, de pés, já fui pegar carro bem dizer chegando lá.	523.951
179	525.039	MJRLS:	É desse jeito.	525.755
180	526.062	E1:	Gastava quanto tempo andando?	
181	527.618	MJRLS:	Ah, meu Deus...	528.362
182	529.446	MJRLS:	Nós saía daqui pra Taperoá de madrugada, que nem mäe mesmo, nós saía...	533.500
183	533.788	MJRLS:	...nem sei a hora que ela saía, aí, umas duas hora, três hora, a gente ia chegar na rua seis, sete hora.	538.782
184	539.313	MJRLS:	Que é longe pra gente andar em pés.	540.890
185	542.016	E1:	Carregando criança?	
186	542.856	MJRLS:	Carregando a criança no braço, uma levava um pedaço, quando cansava outra levava.	546.175
187	547.321	MJRLS:	Era assim.	548.013
188	548.605	E1:	E, aí, quando chegava lá, conseguia atendimento fácil?	
189	551.679	MJRLS:	Quando chegava lá, ia, a gente ia passar, pra farmacêutico, né, que chamava, na/ no, nem ia nem pra hospital, ia pras farmácia.	558.997
190	559.877	MJRLS:	Aí, lá eles pi/ passava remédio...	562.046
191	562.710	MJRLS:	...e a pessoa ficava um...	564.008
192	564.478	MJRLS:	...quem tinha parente ficava lá dum, dum dia pra outro, pra descansar, né, e aí depois v/...	568.329
193	568.759	MJRLS:	...atrás.	569.498
194	570.191	E1:	Quem não tinha parente?	
195	571.481	MJRLS:	Voltava no mesmo dia, aí, aí, chegava em casa meia-noite.	574.532
196	575.166	MJRLS:	Mäe mesmo chegou muita vez...	577.090
197	577.704	MJRLS:	...mas eu de pés, que ela não andava de, mesmo, o, ahn, memso que tivesse carro ela não andava de carro.	581.942
198	582.332	MJRLS:	Ela enjoava, não andava de carro, ela passava mal.	584.424
199	585.060	MJRLS:	A gente ia de pés, eu saía mais ela, mais ou menos...	588.009

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
200	588.234	MJRLS:	...umas tr/ três hora de Taperoá, a gente chegava sete e meia, oito hora aqui.	592.473
201	594.335	MJRLS:	Era.	594.746
202	595.013	MJRLS:	Passava numas casa...	596.056
203	596.485	MJRLS:	...embaixo, aí onde vocês passaram, que chama Mineiro, aí embaixo...	599.455
204	599.781	MJRLS:	...pe/ a gente vinha por dentro, que saía aqui...	602.177
205	602.484	MJRLS:	...pessoal fazia facho pra nós...	604.452
206	605.189	MJRLS:	...vir clareando o caminho.	606.848
207	607.650	MJRLS:	Os pedaço de pau, cortava e...	609.493
208	610.190	MJRLS:	...botava fogo e a gente vinha com isso.	611.785
209	613.139	MJRLS: + E1: SPEAKER1: Era...	SPEAKER2: Eles faziam?	
210			Fazia os, os, os conhecido fazia e dava pra gente trazer.	617.732
211	614.207	MJRLS:	A gente andava com dois pedaço de pau, quando um já tava acabando, tocava fogo no outro.	623.127
212	619.685	MJRLS:	E assim n/ era a vivência da gente.	625.832
213	624.088	MJRLS:	E1: + MJRLS: SPEAKER1: Esse facho era feito // como?	
214			SPEAKER2: Ma/...	628.294
215			628.621 MJRLS: ...de madeira, pegava um pedaço de madeira e...	630.769
216			217 631.100 MJRLS: ...lachava ele todinho...	632.386
217			218 633.490 MJRLS: + E1: SPEAKER1: ...e assim a // gente ia.	
218			SPEAKER2: Botava o que em cima?	635.354
219			220 635.727 MJRLS: Muita gente botava gás pra pegar o, pra pegar fogo, né,	
220			quando ele pegava a gente vinha embora.	640.032
221	640.904	E1: + MJRLS: SPEAKER1: E aí ele ia // queimando?		
222			SPEAKER2: la queimando e clareando e a gente andando com aquela tocha.	644.910
223	646.601	MJRLS:	Era assim.	647.356
224	647.725	E1:	Mas, assim, boa parte do caminho vocês faziam debaixo do sol quente, né?	
225	651.470	MJRLS:	Ah, era, com certeza e nenhuma sombrinha a gente levava, era sol mesmo, pra...	655.649
226	656.917	MJRLS:	227 660.688 E1: ...levando pra lá e pra cá, tirando dum pano na cabeça...	
227			E não tinha, assim, ahn, ahn, vocês não costumavam fazer, assim, nenhum remédio caseiro pra...	659.768
228	666.465	E1: + MJRLS: SPEAKER1: ...pra cuidar em casa // mesmo, não?		
229			SPEAKER2: Não, remédio caseiro o pessoal fazia aqui, que nem o avô dessa menina aí, ela, ele fazia, assim, pra...	
230	673.811	MJRLS:	231 677.979 MJRLS: ...que era mordido de cobra, essas coisa ele fazia.	672.695
231			Mas pra doença, assim, eu não lembro, não.	676.116
232	680.563	E1: + MJRLS: SPEAKER1: Lamedor, // vocês...		
233			SPEAKER2: Lamedor, lamedor fazia.	680.256
234	682.913	MJRLS:	Pra essa to/ gripe, né, essas coisa assim.	682.604
235	685.672	MJRLS:	Lamedor a gente fazia.	685.202

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
236	686.756	E1:	A senhora chegou a fazer?	
237	687.780	MJRLS:	Ah, eu cheguei fazer e inda faço.	
238	689.514	E1:	É?	
239	689.759	MJRLS: + E1: SPEAKER1: Inda hoje eu // faço.	SPEAKER2: A senhora coloca o que no lambedor?	
240				
241	692.200	MJRLS:	Ah, eu coloco mu/ bastante coisa, viu.	694.026
242	694.557	E1: + MJRLS: SPEAKER1: Por // exemplo?	SPEAKER2: Rai/ assim, bastante...	696.787
243				
244	697.113	MJRLS:	...raiz de, que nem...	699.122
245	699.512	MJRLS:	...me/ mastruz, né, que tem um mato chamado mastruz, a gente bota, hortelã...	703.935
246	704.693	MJRLS:	...açucena...	705.962
247	706.441	MJRLS:	...a/ a/ como é, o, o, o alho...	709.038
248	710.122	MJRLS:	...a gente bota alho também, limão...	712.638
249	713.148	MJRLS:	...cupim preto, a gente faz, bota muita coisa, bota casca de angico.	718.046
250	718.352	MJRLS:	Tudo a gente bota, faz uma misturada grande.	720.584
251	721.257	MJRLS:	E fica bom, às vez até que serve pra essas gripe, tosse, essas coisa serve.	725.390
252	725.926	E1:	E, assim, é um lambedor...	727.586
253	727.871	E1: + MJRLS: SPEAKER1: ...só, um tipo // só?	SPEAKER2: Não te/ é.	
254				
255	730.572	E1: + MJRLS: SPEAKER1: Não faz diferente // pra doença diferente, não?		
256			SPEAKER2: Não, não, não, não.	733.624
257	734.649	E1:	Quando a criança, assim, era, era pequena...	737.158
258	737.589	E1:	...ahn, que dava, assim, problema, às vezes, de sarampo, uma coisa assim, como é que vocês cuidavam?	
259	743.676	MJRLS:	Ah, meu Deus, a, pra sarampo...	745.561
260	745.907	MJRLS:	...ficava dentro de casa, que nem lá em casa mesmo...	748.038
261	748.366	MJRLS:	...eu tive sarampo, meus menino todos tive/ acho nem todos não tiveram.	752.974
262	753.507	MJRLS:	A gente, o pessoal ficava, assim, mais velho dizia...	755.581
263	756.094	MJRLS:	...'fica dentro de casa que é pra não levar vento, não é pra levar sol, não é pra levar não sei o quê', ficava dentro de casa.	
264	762.055	MJRLS:	E muitos que era meio traquina e quando saía mesmo e c/ e se começava uma coisa diferente, ah, me, aí deles que te/...	761.072
265	768.875	MJRLS:	...tem gente que até aleijar, aleij/ tem meni/ eu conheço gente cego de sarampo.	768.383
266	773.973	MJRLS:	Conheço um homem...	772.210
267	775.876	MJRLS:	...cego dum, do sarampo, que se, que ele saiu no, no olho e ele cegou.	775.467
268	781.438	MJRLS:	Tinha uma menina vizinha da gente, aqui também, que ela teve um sarampo, ela ficou aleijada.	780.112
				786.311

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
269	787.294	MJRLS:	Até que...	787.989
270	788.276	MJRLS:	...foi indo, foi indo, ela morreu.	789.563
271	790.731	E1:	E como é que fazia pra curar?	792.385
272	793.815	MJRLS:	Não ti/ o povo, o pessoal não passava remédio na época pra nada, pra curação, não, só chá.	798.630
273	799.120	MJRLS:	Chá de caroço, de, de cabelo de milho.	801.110
274	801.456	MJRLS:	Era o que o povo dizia que era, que era o remédio.	803.689
275	805.039	MJRLS:	Chá preto, era essas coisa que eles passava, flor de sabugo era o remédio.	809.172
276	810.445	MJRLS:	Não tinha remédio pra cur/ pra sarampo.	812.308
277	813.778	MJRLS:	Era ele sair...	814.987
278	816.220	MJRLS:	...passava um, quando tava um, ahn, uns três, quatro dia que começava a murchar, botava um álcool dentro duma água pra modo dar aquele banho e pronto.	823.702
279	824.579	MJRLS:	Somente.	825.212
280	826.284	E1:	E quando, [fungada] ahn, fosse curando era porque na verdade era o corpo da pessoa que conseguia?	
281	831.811	MJRLS:	Que conseguia, que (todo mundo), é, é isso mesmo.	834.104
282	835.315	MJRLS:	Porque tinha menino, criança que morria com sarampo, que saía demais, né.	838.632
283	839.778	E1:	Algum filho da senhora chegou a ter esse problema?	
284	841.928	MJRLS:	Não, eles já, eles tiveram sarampo.	843.791
285	844.260	MJRLS:	Saiu bastante, mas, foi, a/ assim, curado em casa mesmo, desse jeito.	848.888
286	850.402	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	E salvou todo // mundo?	
287			SPEAKER2: Salvou todo mundo, graças a Deus, sem sequela nenhuma.	
288	854.610	E1:	Quantos filhos a senhora teve?	
289	855.725	MJRLS:	Seis.	
290	856.500	E1:	Seis?	
291	857.049	MJRLS:	Uhnrum.	
292	857.417	E1:	Né.	857.705
293	857.868	E1:	E a senhora teve os filhos da senhora no hospital?	
294	860.344	MJRLS:	Todos em casa.	
295	861.379	E1:	Em casa?	
296	861.986	MJRLS:	Em casa.	862.823
297	863.130	E1:	Como é que era?	
298	863.946	MJRLS:	Em casa, porque ne/ de primeiro a...	866.019
299	866.509	MJRLS:	...sei lá, o povo não, não procurava muito hospital que nem hoje, né.	869.643
300	870.011	MJRLS:	A gente ficava em casa, ahn, ahn, ali, quando adoecia já tinha as parteira e chamava e elas vinha e a gente tinha normal, tranquilo e elas...	876.650
301	877.120	MJRLS:	...era cortar o umbigo e pronto.	878.288
302	879.189	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	E as parteiras eram daqui do // local mesmo?	
303			SPEAKER2: Do, daqui do sítio mesmo.	882.467

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
304	884.861	E1:	Uma só ou tinha várias?	886.561
305	887.296	MJRLS:	Ne/ aqui no sítio mesmo só tinha uma e tinha outra lá no Olho d'Água.	890.922
306	892.070	MJRLS:	Tinha não, inda tem, que ela tá velha, mas inda tem ela.	894.761
307	895.026	E1:	E essas pessoas, assim, que, ahn, viravam parteiras...	898.486
308	898.855	E1: + MJRLS:	SPEAKER1: ...como é que ela aprendiam // esse ofício? SPEAKER2: Não sei, aí é que eu não sei.	901.997
310	902.406	MJRLS:	Tinha, teve uma aqui, que ela morava aqui pra baixo dessa serra, que ela era concursada, ela...	907.279
311	907.999	MJRLS:	...era formada em, nessas coisa.	909.785
312	910.135	MJRLS:	Mas essas outra não era, aprenderam, acho, não sei se foi vendo ela...	914.417
313	916.036	MJRLS:	...elas junta, né, eu só sei que aprendia e fazia isso, mas hoje, hoje ninguém quer ter filho em casa, né.	921.153
314	921.792	MJRLS:	Não tem quem queira.	
315	922.549	E1: + MJRLS:	SPEAKER1: E não dava nenhuma complicação, // não? SPEAKER2: Nunca, a, inda a sorte e/ era essa, que não...	
317	926.871	MJRLS:	...tinha problema nenhum.	927.916
318	929.537	E1: + MJRLS:	SPEAKER1: Porque a gente ouve contar história, assim, às vezes, de mulher que morria // durante o parto. SPEAKER2: Morria, justamente, [ave] aqui...	934.751
320	935.200	MJRLS:	...embaixo, morreu, uma morreu.	937.067
321	937.722	MJRLS:	Não foi no sítio da gente, não, mas uma morreu, ela teve...	940.381
322	940.873	MJRLS:	...normal e deu hemorragia, né, aí, ela morreu.	943.083
323	944.698	MJRLS:	Mas é longe uma das outra, né.	946.584
324	947.515	E1:	Aí, depois que a criança nasce, com, nascia, como é que vocês faziam pra cuidar da criança?	952.155
325	952.592	MJRLS:	Ahn, n/ normal, elas cortavam o umbigo, dava banho e a gente ficava...	956.811
326	957.313	MJRLS:	...uma pessoa com, a mãe da gente passava uma semana, ficava cuidando, né, que tinha mais experiência...	962.456
327	963.202	MJRLS:	...e ficava cuidando até umbi/ ahn, o umbigo cair, que nem fala eles.	966.324
328	967.135	MJRLS:	Aí, pronto.	967.729
329	968.528	MJRLS:	Depois dali a gente tomava de conta.	970.047
330	970.291	E1:	E quando o umbigo caía fazia o que...	971.906
331	972.582	E1:	...com ele?	972.909
332	973.216	MJRLS:	Com o umbigo?	973.993
333	974.340	MJRLS: + E1:	SPEAKER1: Guardava, a gente // guardava pra enterrar depois num canto. SPEAKER2: Sério?	977.493
335	977.805	E1:	Por quê?	
336	978.584	MJRLS:	Não sei que simpatia é essa que o povo...	981.148

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
337	981.353	MJRLS:	...tinha uma história de enterrar.	982.461
338	983.178	E1:	E enterrava onde?	984.162
339	984.652	MJRLS:	Enterrava numa...	985.982
340	986.494	MJRLS:	...no...	986.944
341	987.209	MJRLS:	...tinha gente que enterrava em porteira de curral de bicho, cavava lá um buraco e enterrava. [risos]	992.245
342	992.590	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	Mas dizia, assim, pra que que era que enterrava // ali?	
343		SPEAKER2:	Não, não dizia pra nada, só era enterrado, né, pra não ficar pra bicho não carregar e pronto.	999.584
344	999.932	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	Mas e se bicho carregasse, que que podia // acontecer?	
345		SPEAKER2:	Eu não sei que é que...	1.003.229
346	1.005.049	MJRLS: + E1: SPEAKER1:	...e, ahn, não sei que que ia // acontecer. Ahn, de guardar e fazia isso.	
347		SPEAKER2:	E a senhora, assim, teve o, o hábito, o cuidado de guardar?	
348	1.010.350	MJRLS:	Ahn, desde eu guardava, eles mesmo é quem enterrava depois de grande.	1.013.016
349	1.013.322	E1:	É mesmo?	
350	1.013.879	MJRLS:	Era.	1.014.406
351	1.015.182	E1:	E a senhora guardava como?	1.016.636
352	1.016.970	MJRLS:	A gente amarrava num paninho, né, e guardava num, uma caixinha, guardava.	1.020.799
353	1.021.042	MJRLS:	E tinha cuidado, aí, pronto, quando eles crescia...	1.023.311
354	1.023.659	MJRLS:	...aí, a gente dizia que era o umbigo deles, aí, eles mesmo ia enterrar.	1.026.548
355	1.027.858	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	E cada um // pegava o seu?	
356		SPEAKER2:	É.	
357	1.029.434	MJRLS:	Aí, ia enterrava, ou enterrar aí, (inté) a gente mandava cavar um buraco f/ eles enterrava e pronto.	1.034.271
358	1.034.597	MJRLS:	Ahn, isso é seita só.	1.035.971
359	1.036.708	E1:	Na época da senhora, a senhora teve como estudar?	1.039.099
360	1.039.652	MJRLS:	Na minha época, a gente não, era longe as escola.	1.043.294
361	1.043.682	MJRLS:	Não era que nem hoje, e/ era longe.	1.045.442
362	1.045.890	MJRLS:	Tinha delas longe, com mais de seis quilômetro, oito...	1.049.413
363	1.049.618	MJRLS:	...aí, pra gente ir de pés, pra ir, já i/ ia de tarde pra voltar e a gente às vez não...	1.055.013
364	1.055.319	MJRLS:	...não ia modo dessa dificuldade.	1.057.039
365	1.057.653	MJRLS:	Ah, eu mesmo ia...	1.058.799
366	1.059.145	MJRLS:	...aprender a, só pra eu, eu só estudei até o primeiro ano, aqui mesmo, já depois de casada, porque teve um...	
367	1.064.549	MJRLS:	...um rapaz que botou uma, um MOBRAL, no tempo do MOBRAL, aí, a gente estudava de noite, à luz de gás.	1.069.519
368	1.071.243	MJRLS:	Pra cê enxergar, né, pra escrever.	1.073.183

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
369	1.073.917	MJRLS:	E assim mesmo todos que foram aprendeu, né, fazer o nome...	1.077.501
370	1.077.705	MJRLS:	...tranquilo e ler uma carta, escrever outra, que eu mesmo é o que eu faço.	1.080.512
371	1.081.722	E1: + MJRLS:	SPEAKER1: E a senhora já tinha que idade quando // começou assim?	
372			SPEAKER2: Ah, quando eu comecei eu acho que, eu casei nova, eu casei com dezesseis ano e foi no mesmo...	1.089.747
373	1.090.400	MJRLS:	...mesmo ano que eu casei, eu acho, dezessete ano, mais ou menos, eu estudei, só isso, até os dezoito, aí, pre/...	1.095.987
374	1.096.273	MJRLS:	...com menino, aí, depois pronto, deixei.	1.098.546
375	1.098.853	E1:	Aí, a senhora, nessa época, quando a senhora casou, a senhora já tinha estudado antes?	1.102.970
376	1.103.194	MJRLS:	Tinha, já tinha numa escola...	1.104.933
377	1.105.179	MJRLS:	...nesse pé de serra...	1.106.553
378	1.106.880	MJRLS:	...mas aí e/...	1.108.064
379	1.108.944	MJRLS:	...eu não me lembro, aqui, de primeiro, ahn, tinha a história, começava dum, dum, de muito diferente de hoje, né.	1.113.903
380	1.114.865	MJRLS:	Aí, pra, até, não sei nem que ano era, que era aquilo ali, se era o pré nem o, o que que era que a gente estudava.	1.120.336
381	1.121.093	MJRLS:	Sei que a gen/ gente come/ eu comecei antes de casar eu comecei a estudar.	1.124.485
382	1.124.751	E1:	Aí, depois, quando a senhora entrou no MOBRAL, a senhora já era adulta?	1.128.601
383	1.128.866	MJRLS:	Eu tinha uns dezessete ano.	
384	1.130.056	E1: + MJRLS:	SPEAKER1: Dezessete // anos?	
385			SPEAKER2: Era, era.	1.131.175
386	1.131.606	E1:	E aí ficou quanto tempo estudando?	
387	1.133.015	MJRLS:	Ahn, eu só fiquei um ano mesmo.	1.134.430
388	1.135.436	MJRLS:	Porque, aí, era de noite, aí, tinha menino já, aí, pra, pra levar menino não dava certo, aí, ficou naquilo, aí, pronto.	1.141.152
389	1.141.641	E1:	E muita gente estudava?	
390	1.143.053	MJRLS:	Estudava, estudou mu/ estudava muita, a maioria desse povo daqui todinho, porque uns já foram embora, né, os mais velho, tudo estudava, e aprenderam, o pouco que estudaram aprenderam.	1.152.266
391	1.152.818	E1:	E o professor vinha da onde?	1.154.373
392	1.154.617	MJRLS:	Era daqui mesmo.	1.155.498
393	1.157.378	MJRLS:	O professor era daqui mesmo, só que hoje ele não tá mais, mora no Rio faz tempo, mas sabe ler muito.	1.162.077
394	1.162.609	E1:	E tinha uma escola, como é que era?	1.164.864
395	1.165.130	MJRLS:	Era numa casa.	1.166.378

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
396	1.167.441	MJRLS:	Uma casa velha que não morava ninguém.	1.169.305
397	1.170.084	MJRLS:	Aí, ele ia pra lá pra ensinar.	1.172.419
398	1.173.690	E1:	E as pessoas aprendiam?	
399	1.174.980	MJRLS:	Aprendia, aprendia, só não aprendia se não quisesse, mas aprendia.	1.178.834
400	1.179.160	E1:	E tinha que ser de noite?	
401	1.180.185	MJRLS:	E tinha que ser de noite porque ele trabalhava to/ né, na agricultura, todo mundo nos roçado, só tinha tempo fosse de noite.	1.186.449
402	1.187.862	E1:	Aí, quer dizer, t/ ahn, ahn, ahn tinha que ter muita boa vontade, né?	
403	1.190.950	MJRLS:	Era mesmo.	1.191.728
404	1.192.649	MJRLS:	Tinha que ter boa vontade mesmo.	1.194.001
405	1.194.470	E1:	Que trabalhar o dia todo debaixo do sol...	1.196.599
406	1.197.189	MJRLS:	E ele ensinava, não sei, nessa época eu não me lembro se ele re/...	1.201.020
407	1.201.368	MJRLS:	...era MOBRAL, não sei se alguém paga/ devia alguém pagar a ele, eu não sei.	1.204.484
408	1.205.508	MJRLS:	Mas aqui pra nós...	1.206.512
409	1.207.084	MJRLS:	...nesse setor ter escola pro...	1.208.457
410	1.208.698	MJRLS:	...pago por...	1.209.660
411	1.209.925	MJRLS:	...prefeitura, não tinha, não.	1.210.986
412	1.211.948	E1:	Quando a senhora era, era moça, assim, ahn, logo que a senhora se casou...	1.216.535
413	1.216.943	E1:	...como é que vocês faziam pra, ahn, o abastecimento de água dentro de casa?	1.222.089
414	1.222.411	MJRLS:	Ah, carregando, meu, carregando em, em balde das cacimba, dos tanque na cabeça.	1.227.484
415	1.228.119	E1:	Todo mundo fazia isso?	
416	1.228.917	MJRLS:	Todo mundo.	1.229.654
417	1.230.082	MJRLS:	Todo mundo.	1.230.717
418	1.231.495	E1:	E era longe de casa?	
419	1.232.765	MJRLS:	Muitas vez era, muitas vez era longe de casa.	1.235.921
420	1.237.783	E1:	Todo dia tinha que carregar?	
421	1.238.934	MJRLS:	Todo dia tinha que carregar, todo dia, todo dia, porque não tinha, nem tin/ não tinha en/ assim, ani/ b/ animal pra botar, né, e nem tinha...	1.246.775
422	1.247.306	MJRLS:	...um canto grande pra pessoa botar, era em...	1.249.682
423	1.250.131	MJRLS:	...não tinha nem esses barrico, desses neg/ que tem hoje aí.	1.252.671
424	1.252.976	MJRLS:	Era me/ era pote, era outras coisa pequena.	1.256.602
425	1.256.888	MJRLS:	Aí, todo dia tinha que botar.	1.258.281
426	1.258.750	E1:	E quem é que [ruído] carregava a água?	1.260.592
427	1.261.269	MJRLS:	Ah, carregar água, todo mundo de casa.	
428	1.263.261	MJRLS:	Podendo carregar o que podia carregar, carrega/ quem não podia carregar uma lata, que antigamente não era hoje, que é esses balde, essas coisa, era lata.	1.270.492

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
429	1.271.106	MJRLS:	Que nem eu mesmo, a minha irmã carregava, era duas na, botava um...	1.275.102
430	1.275.430	MJRLS:	...um...	1.275.839
431	1.276.084	MJRLS:	...uma corda numa lata e um pau...	1.278.069
432	1.278.334	MJRLS:	...aí uma botou, pegava no ombro lá e outra cá e ela, e, e com aquela meia lata d'água...	1.282.966
433	1.283.661	MJRLS:	...carre/ ajudando a mãe carregar.	1.285.294
434	1.286.544	MJRLS: + E1: SPEAKER1:	Era desse // jeito. SPEAKER2: Aí, quer dizer que as mulheres é que carregavam?	1.286.544
435				
436	1.289.555	MJRLS:	As mulher carregava água e os homem, amanhecia o dia, já ia pros roçado.	1.293.672
437	1.295.757	E1:	E ca/ tinha gente que carregava na cabeça também?	1.295.757
438	1.298.028	MJRLS:	Carrega na cabeça, na cabeça.	1.299.748
439	1.300.279	MJRLS:	Carregava.	1.300.813
440	1.301.694	MJRLS:	E os homem que carregava era no galão...	1.303.431
441	1.303.839	MJRLS:	...com duas lata.	1.304.576
442	1.305.497	E1:	Que era mais forte.	1.305.497
443	1.306.357	MJRLS:	Era mais forte, né, carregava no galão.	1.308.203
444	1.308.783	E1:	E não tinha, assim, ninguém tinha um animal pra ajudar a carregar, não?	1.311.885
445	1.312.151	MJRLS:	Lá alguma pessoa que tinha.	1.313.928
446	1.315.319	MJRLS:	Não era, não...	1.316.036
447	1.316.466	MJRLS:	...todo mundo, né.	1.317.347
448	1.317.694	MJRLS:	Era lá uma pessoa que tinha.	1.318.943
449	1.319.597	E1:	E quando era pra lavar roupa, vocês faziam como?	1.322.073
450	1.322.646	MJRLS:	A gente ajunta a roupa...	1.324.057
451	1.325.081	MJRLS:	...e ia pra fonte d'água, pra onde...	1.326.859
452	1.327.103	MJRLS:	...onde a gente pegava água, a gente ia lavar lá.	1.329.233
453	1.329.745	MJRLS:	Riba das pedra.	1.330.667
454	1.331.406	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	Mas lavava // dentro do... SPEAKER2: Na mão.	1.332.654
455				
456	1.333.002	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	...do // poço? SPEAKER2: Não, dentro do poço não, a gente levava...	1.333.002
457				
458	1.335.475	MJRLS:	...pega uma, uma lata e a bacia, carregava da, com a lata e botava na bacia e lavava.	1.339.734
459	1.340.378	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	Pra não sujar // ali. SPEAKER2: Pra não sujar a água, uma pessoa, às vez muita...	1.340.378
460				
461	1.344.092	MJRLS:	...uma pessoa ia p/ só pra botar a água.	1.346.038
462	1.347.557	MJRLS:	Era desse jeito.	1.348.438
463	1.348.827	E1:	E o sabão era como?	1.350.373
464	1.350.660	MJRLS:	Ah, sabão naquele tempo, tinha gente...	1.352.934
465	1.353.178	MJRLS:	...era sabão diferente de hoje.	1.355.020
466	1.356.433	MJRLS:	Sabão de barra mesmo, muita gente fazia, que eu nem sei como, que eu mesmo nunca...	1.361.668
467	1.361.872	MJRLS:	Minha vó mesmo fazia...	1.363.019

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
468	1.363.778	MJRLS:	...sabão, um, um, ai, meu Deus, era muito fedido.	1.366.420
469	1.367.464	MJRLS:	O s/ hoje em dia o povo faz é cheiroso, mas antigamente...	1.370.538
470	1.371.685	MJRLS:	...era desse jeito, não, não existia história de sabão Omo...	1.374.303
471	1.375.386	MJRLS:	...sabão em pó, não existia água sanitária, essas coisa que a gente bota em roupa hoje, não existia.	1.380.074
472	1.381.282	E1: + MJRLS:	SPEAKER1: E era, e tudo continuava acontecendo, // né?	
473			SPEAKER2: Tudo continuava acontecendo e limpava, né, a/ f/ do jeito que era pra ser, mas limpava.	1.389.285
474	1.389.838	E1: + MJRLS:	SPEAKER1: Assim, a senhora falou da, da casa, né, que era uma casa de // taipa...	
475			SPEAKER2: É.	1.393.929
476	1.394.419	E1:	...ahn, como é que faz, assim, a, a dona de casa, para manter uma casa dessa limpa?	1.399.682
477	1.400.131	MJRLS:	Ah...	1.400.786
478	1.401.318	MJRLS:	...a gente mantinha limpinha ela, assim, porque casa de taipa tem que, é muito difícil, não é que nem essas, né, de hoje.	
479	1.408.873	MJRLS:	(Já) quando não tiver cuidado cai, cai mesmo.	1.410.984
480	1.411.475	MJRLS:	Mas o chão a gente matinha limpinho, era chão batido, a pessoa...	1.415.202
481	1.415.448	MJRLS:	...barria direitinho, aguava pra barrer.	1.417.663
482	1.417.950	MJRLS:	Tinha que aguar, modo a poeira.	1.419.600
483	1.420.850	MJRLS:	Era.	1.421.363
484	1.422.860	MJRLS:	E assim tocava o barco pra frente.	1.424.903
485	1.425.536	E1:	E cada um dormia em, tinha o seu quarto, como que era?	1.429.903
486	1.430.189	MJRLS:	Tinha um, vamos supor, tinha casa que era pequena, só tinha o quarto do casal, os filho dormia em rede...	1.435.249
487	1.435.556	MJRLS:	...dormia em cozinha, dormia em sala.	1.437.317
488	1.437.556	MJRLS:	Armava com as rede e dormia, era assim.	1.439.279
489	1.439.955	E1:	Pois é, uma outra coisa que eu percebo...	1.441.946
490	1.442.253	E1:	...ahn, ahn, não sei hoje em dia, mas de primeiro era muito comum as pessoas dormirem só em rede, né?	
491	1.448.127	MJRLS:	Era, dormia só em...	1.449.726
492	1.449.951	MJRLS:	Nós mesmo lá em casa, ahn, fomos criado tudo dormindo tudo em rede.	1.453.207
493	1.455.440	MJRLS:	Tudo dormindo em rede.	1.456.402
494	1.457.444	MJRLS:	Só tinha mesmo uma, lá em casa só tinha mesmo duas cama, aí, uma dormia numa cama, que era de solteiro, e a, e a, e a de mãe e pronto, o resto da gente dormia em rede.	
495	1.466.609	E1:	Então, normalmente, o casal tinha cama?	1.465.531
496	1.469.382	MJRLS:	É.	1.469.873
497	1.471.064	MJRLS:	E pros filho não po/ nunca...	1.472.680

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
498	1.472.926	MJRLS:	...tinha (essa) condição de comprar pra tudo, né, aí, pronto, era rede.	1.475.529
499	1.476.574	E1:	E dava, assim, muita muriçoca?	1.478.133
500	1.478.440	MJRLS:	Não, n/ não tinha muriçoca.	1.480.079
501	1.481.204	MJRLS: + E1: SPEAKER1: O // bom daqui é que não tem muriçoca.	SPEAKER2: É mesmo?	1.483.516
502	1.483.720	E1:	Nessa região aqui em cima?	1.484.992
504	1.485.483	MJRLS:	Não tem muriçoca, aí, aí, pronto.	1.487.203
505	1.487.531	MJRLS:	Também não tinha, antigamente ninguém tinha banheiro.	1.489.908
506	1.490.602	MJRLS:	Nem pra tomar banho, era, b/ tomava banho...	1.492.631
507	1.493.514	MJRLS:	...pro, os aceiro dos mato.	1.495.275
508	1.495.704	MJRLS:	Aí, não tinha como ter muriçoca.	1.497.096
509	1.497.381	MJRLS:	Não tinha pia pra o, acumular água, não tinha nada, aí, pronto, não tinha muriçoca.	1.501.998
510	1.503.099	E1:	Aí, quer dizer que não tinha banheiro também em casa?	
511	1.505.083	MJRLS:	Uhm, uhm.	1.505.452
512	1.505.984	E1: + MJRLS: SPEAKER1: Como é que fazia então pra // as necessidades?		
513			SPEAKER2: Pros mato, pros mato.	1.509.258
514	1.509.605	MJRLS:	Era nos mato.	1.510.341
515	1.511.592	E1:	Mas, assim, vocês, ahn, ahn, faziam um lugar...	
516	1.514.484	MJRLS:	Era, um, (limparam) lá nos mato, era, pra ninguém, passar gente não ver, mas era assim, no mato.	1.519.414
517	1.520.724	MJRLS:	Era c/ banheiro a céu aberto.	
518	1.522.734	E1:	E pra tomar banho?	
519	1.523.676	MJRLS:	Do me/ pra tomar banho era do mesmo jeito.	1.525.707
520	1.526.075	MJRLS:	Tinha um cantinho também...	1.527.304
521	1.528.223	MJRLS:	...de tomar banho.	1.529.107
522	1.529.762	E1:	Aí carregava a água...	
523	1.531.092	MJRLS:	Na ba/ na la/ na, na lata, levava pra lá e a bacia e tomava banho, cada um fazia isso.	1.535.291
524	1.536.497	E1:	Cada um tinha que fazer o seu?	
525	1.537.869	MJRLS: + E1: SPEAKER1: Cada um tinha que fazer o // seu.	SPEAKER2: E quando chegava, assim, o período dessas estiagens, assim, fortes...	1.542.804
527	1.543.397	E1:	...tinha como tomar banho todo dia?	
528	1.545.342	MJRLS:	Tomava, a pessoa carregava, mesmo de longe, mas dava pra tomar todo dia.	1.549.089
529	1.549.910	E1:	E quando queria, assim, por exemplo, lavar [tosse] o cabelo, assim...	
530	1.553.348	MJRLS: + E1: SPEAKER1: Me desculpe, hã, lavar o // cab... Com sabão meu filho.	SPEAKER2: Vocês que eram mulheres, assim?	
532	1.557.335	E1:	Mas não tinha xampu?	
533	1.558.257	MJRLS:	Não.	1.558.708

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
534	1.559.476	MJRLS:	Não tinha xampu, era sabão.	1.561.157
535	1.563.654	MJRLS:	Era sabão.	1.564.433
536	1.565.066	E1:	E dava conta?	1.565.821
537	1.566.066	MJRLS:	E dava conta e tanta gente tinha t/ o cabelo tão bonito lavado com sabão.	1.569.628
538	1.569.873	MJRLS:	Porque tinha cabelo bom, (tinha)...	1.571.308
539	1.572.141	MJRLS:	...era lavado com, ahn, com sabão en/ que, era costume, né.	1.575.318
540	1.575.847	MJRLS:	Vá la/ avemaria, mas vá lavar hoje, en/...	1.578.141
541	1.578.632	MJRLS:	...encaliça.	1.579.408
542	1.579.591	MJRLS:	Enseba. [risos]	1.580.928
543	1.581.393	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	A senhora contou que a senhora se casou com // desesseis, desesseis anos, né?	
544		SPEAKER2:	Dezesseis ano, eu completei num dia e casei no outro.	1.587.357
545	1.589.115	MJRLS:	Por que que foi assim?	
546	1.590.376	MJRLS:	Eu não sei, ahn...	1.591.687
547	1.592.425	MJRLS:	...era desse jeito mesmo. [risos]	1.593.964
548	1.595.001	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	Pessoal tinha o hábito, assim, de // casar mais novo?	
549		SPEAKER2:	Era, era, tinha, é.	1.598.134
550	1.599.649	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	E depois, quando casava, saía já pra, pra // casa...	
551		SPEAKER2:	Saía, no outro dia ia pra casa, né, da pessoa.	1.605.050
552	1.605.666	E1:	E tinha a casa já?	1.606.732
553	1.607.182	MJRLS:	Tinha, uma, tinha que ter, né, né, a gente, ahn, primei/ eu mesmo nunca fiquei dentro de casa, a gente j/ já tinha uma casinha, aí, fomos morar.	1.614.192
554	1.614.561	E1:	Mas como é que era, assim, [tosse] pra...	1.616.673
555	1.616.836	E1:	...pra, ahn, conseguir, né, essa coisa assim, porque a gente sempre pensa que tem que namorar pra conhecer...	
556	1.623.393	E1:	...como é que isso acontecia?	1.624.926
557	1.625.294	MJRLS:	Namorava, eu mesmo, eu fiquei dois ano namorando, eu, mui/ muito nova.	1.629.500
558	1.629.807	MJRLS:	Fiquei dois ano namorando, ele era daqui mesmo, aí...	1.632.224
559	1.633.331	MJRLS:	...a gente casou e tamos hoje há quarenta e dois ano.	1.636.850
560	1.637.731	E1:	Bom tempo, né?	1.638.672
561	1.640.128	MJRLS:	Quarenta e dois ano casada.	
562	1.641.646	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	E, e, e é difícil, né, porque // hoje em dia a gente vê as pessoas ficarem tão pouco tempo casadas.	
563		SPEAKER2:	É. Ah, é verdade.	1.647.299
564	1.647.851	E1:	Né.	
565	1.648.281	MJRLS:	É verdade.	
566	1.648.733	E1:	Por que que a senhora acha, assim, que, ahn, as pessoas mais antigas ficavam...	1.653.423

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
567	1.653.852	E1:	...e ficam, né, mais tempo, assim, casados do que hoje em dia?	
568	1.656.805	MJRLS:	Eu não sei, eu não...	1.658.421
569	1.659.158	MJRLS:	...não sei dizer porque...	1.661.017
570	1.662.943	MJRLS:	...fica mais tempo, que hoje em dia não fica, não, tem gente que casa, quatro, cinco mês, não vai nem isso, se separa, né.	
				1.668.331
571	1.670.011	MJRLS:	Mas os mais velho fica assim.	1.671.590
572	1.671.917	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	Mas não deve ser uma coisa, assim, muito fácil também, // né, a convivência? SPEAKER2: É não, não é muito fá/ é, a pessoa...	1.677.348
573				1.680.848
574	1.678.473	MJRLS:	...pra viver muito tempo tem que...	
575	1.683.016	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	Mas depois também vem filho, // né? SPEAKER2: É, vem filho, é, e aí a pessoa fica...	1.687.620
576				1.696.426
577	1.688.324	MJRLS:	Pai queria, não vai, não vai, muitos, muitos não se importa, né, se largou, Antônio diz, 'não, não vou deixar porque quando largar do pai fica sem'...	
578	1.696.691	MJRLS:	...'o filho criado sem pai e aquela coisa'...	1.699.107
579	1.699.680	MJRLS:	...aí, às vez, aguenta trancos e barranco por modo dos filho, né...	1.702.770
580	1.703.938	MJRLS:	...e acaba dando certo...	1.705.106
581	1.705.487	MJRLS:	...no final.	
582	1.706.068	MJRLS:	[risos]	
583	1.707.383	MJRLS:	É verdade.	1.708.203
584	1.708.734	E2:	Como é que era o namoro naquela época?	1.710.609
585	1.711.614	MJRLS:	Naquela época a gente namorava, não é que nem hoje, né, que hoje...	1.714.320
586	1.714.789	MJRLS:	...hoje é diferente, que hoje um rapaz namora com uma menina dois, três dia, já bota numa garupa duma moto, vai daqui pra Taperoá só, vai em festa, naquele tempo não.	
				1.722.617
587	1.723.642	MJRLS:	Aquele tempo o pai era perto, né, o pai s/ tá vendo tava namorando, tava o pai e a mãe na sala...	1.728.344
588	1.728.711	MJRLS:	...ou mais alguém.	
589	1.729.677	MJRLS:	Se ia pra, pra, pra, pra frente da casa era a mesma coisa.	
				1.733.629
590	1.734.695	MJRLS:	Não é que nem hoje.	1.735.758
591	1.736.720	MJRLS:	Hoje tá tudo di/...	1.737.703
592	1.738.233	MJRLS: + E1: SPEAKER1:	...novidade. // Era tudo vigiado, é verdade. SPEAKER2: Era tudo vigiado?	
593				1.741.038
594	1.741.897	MJRLS:	Era vigiado, vigiado e acontecia inda as coisa, imagine se não fosse.	
595	1.745.826	MJRLS:	[risos]	
596	1.746.318	E1:	Aí, deixa eu perguntar uma coisa à senhora, se...	1.748.617
597	1.748.925	E1:	...acontecesse, por exemplo, duma moça engravidar antes de casar...	
				1.752.890
598	1.753.258	E1:	...como é que fazia?	1.754.097

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
599	1.754.466	MJRLS:	Ah, meu filho, os pai pegava fogo, muitos.	1.757.335
600	1.759.111	MJRLS:	Achava ruim, muitos rapaz também não casava, que nem hoje mesmo, muitos não casa, né.	1.763.576
601	1.764.253	MJRLS:	Não casava muito, os pai de família fazia os filho casar à força...	1.768.206
602	1.768.492	MJRLS:	...e às vez nem dava certo.	1.769.822
603	1.771.092	MJRLS:	E assim é.	1.771.759
604	1.772.868	E1:	E quando, assim, por exemplo, não dava, a, a pessoa não queria casar de jeito nenhum...	1.777.273
605	1.777.518	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	...chegava, assim, a botar a filha pra fora de casa, // alguma coisa assim?	
606		SPEAKER2:	Muitas botava.	1.781.429
607	1.782.740	MJRLS:	Muitas botava pra fora.	1.784.212
608	1.784.989	E1: + MJRLS: SPEAKER1:	E essas // meninas faziam o quê?	
609		SPEAKER2:	Iam pra casa de parente, né, pra casa de avô, pra casa de tio, e é, e é assim que fazia.	1.791.011
610	1.792.159	MJRLS:	Às vez voltava pra trás, né, que se arrependia, né.	1.794.799
611	1.796.250	MJRLS:	Não no, no, aqui no conhecimento, aqui não, aqui por pertinho da gente não teve isso, não.	1.801.145
612	1.802.515	E1:	Mas tinha caso, assim, por exemplo, às vezes, de...	1.805.900
613	1.806.146	E1:	...ahn, a, a, a mãe, né, não querer...	1.809.002
614	1.809.288	E1:	...criar o bebê...	1.810.866
615	1.811.112	MJRLS:	Dá, tinha gente que dava.	
616	1.812.440	E1:	Dava?	
617	1.812.890	MJRLS:	Dava.	1.813.328
618	1.814.167	MJRLS:	Dava, que, ahn, pra a/ alguém que queria, aí, dava.	1.817.259
619	1.818.572	MJRLS:	E pronto.	1.819.204